

COOPERACS

*Demonstrações Contábeis
Referente aos exercícios findos em
31 de dezembro de 2011 e de 2010 e
Relatório de Auditoria*

Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - Cnac

São Paulo, 19 de Março de 2012.

CA 02-148-12/Cnac

Ao Conselho de Administração, Administração e Cooperados da
Cooperativa de Crédito Mútuo dos Praças e Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo –
COOPERACS.

São Paulo - SP

Prezados Senhores:

Como resultado de nossos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, segue o relatório de auditoria com as respectivas demonstrações contábeis auditadas e notas explicativas.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Renata Souza Velozo
Contadora
CRC 1SP 223688/O-2
CNAI 1783

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE AUDITORIA	1
BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS.....	4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	7

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, Administração e Cooperados da
Cooperativa de Crédito Mútuo dos Praças e Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo –
COOPERACS.
São Paulo - SP

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Praças e Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo – COOPERACS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Praças e Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo – COOPERACS é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Praças e Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo – COOPERACS em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 2012.



Renata Souza Velozo
Contadora
CRC 1SP223688/O-2
CNAI 1783

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.

BALANÇO PATRIMONIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais – R\$)

ATIVO	Nota	31/12/2011	31/12/2010
Circulante		1.563.519	1.814.379
Disponibilidades		37.284	32.176
Relações Interfinanceiras	4	355.490	221.570
Operações de Crédito	5	893.234	1.346.441
Outros Créditos	6	276.846	213.527
Outros Valores e Bens		665	665
Não Circulante		2.256.177	1.402.483
Realizável à Longo Prazo		1.915.657	1.027.211
Operações de Crédito	5	1.915.657	1.027.211
Permanente		340.520	375.272
Investimentos	7	79.556	67.806
Imobilizado de Uso	8	141.313	151.093
Intangível	9	119.651	156.373
TOTAL DO ATIVO		3.819.696	3.216.862

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.

BALANÇO PATRIMONIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais – R\$)

PASSIVO	Nota	31/12/2011	31/12/2010
	Explicativa		
Circulante		1.230.899	1.033.160
Depósito a Prazo	10	636.568	544.675
Obrigações por Empréstimo e Repasses	11	377.694	267.625
Outras Obrigações		216.637	220.860
Cobrança e Arrec. Tributos e Assemelhados		211	164
Sociais e Estatutárias	12	27.235	61.635
Fiscais e Previdenciárias	13	18	297
Diversas	14	189.173	158.764
Patrimônio Líquido		2.588.797	2.183.702
Capital Social	16	2.765.765	2.481.331
Reserva Legal		11.204	12.618
Sobras ou Perdas Acumuladas		(188.172)	(310.247)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.819.696	3.216.862

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em reais – R\$)

	31/12/2011	31/12/2010
Ingressos da Intermediação Financeira	1.921.855	1.379.577
Operações de Crédito	1.921.855	1.379.577
Dispêndios da Intermediação Financeira	(372.931)	(402.219)
Operações de Captação no Mercado	(100.993)	(112.195)
Provisão para Operações de Créditos	(271.938)	(290.024)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.548.924	977.358
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais	(1.436.888)	(1.287.605)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	-	60
Dispêndios/Despesas de Pessoal	(485.456)	(408.719)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(1.146.259)	(1.000.344)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(3.433)	(4.831)
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	209.099	133.153
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(10.839)	(6.924)
Resultado Operacional	112.036	(310.247)
Resultado Não Operacional	-	3.759
Sobras/Perdas Líquidas do Exercício	112.036	(306.488)
Participações Estatutárias nas Sobras	(16.806)	(3.759)
Reserva Legal	(11.204)	-
F.A.T.E.S.	(5.602)	-
F.A.T.E.S. Ato Não Cooperativo	-	(3.759)
Sobras/Perdas à Disposição da A.G.O.	95.230	(310.247)

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
 (Valores expressos em reais – R\$)

Eventos	Capital Subscrito	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.794.442	12.618	38.014	1.845.074
Movimentações de Capital:	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	1.446.765	-	-	1.446.765
Por Devolução (-)	(759.876)	-	-	(759.876)
Reversão de Reservas	-	-	(38.014)	(38.014)
Perdas Líquidas do Exercício	-	-	(306.488)	(306.488)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-
. F A T E S - Ato Não Cooperativo	-	-	(3.759)	(3.759)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.481.331	12.618	(310.247)	2.183.702
Saldos em 31 de dezembro de 2010	2.481.331	12.618	(310.247)	2.183.702
Movimentações de Capital:				
Por Subscrição/Realização	1.488.047	-	-	1.488.047
Por Devolução (-)	(1.203.613)	-	14.227	(1.189.386)
Reversão de Reservas	-	(12.618)	12.618	-
Sobras/Perdas Líquidas do Exercício	-	-	112.036	112.036
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-
. F A T E S - Ato Cooperativo	-	-	(5.602)	(5.602)
. F A T E S - Ato Não Cooperativo	-	-	-	-
. Reserva Legal	-	11.204	(11.204)	(11.204)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	2.765.765	11.204	(188.172)	2.588.797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Valores expressos em reais – R\$)

DESCRIÇÃO	Valores expressos em Reais	
	Exercício findo em:	
	31/12/2011	31/12/2010
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Exercício	112.035	(306.488)
Constituição do FATES	(5.602)	(3.759)
Depreciações e Amortizações	84.150	57.463
(Aumento) redução em ativos operacionais		
Operações de Crédito	(435.239)	(407.546)
Outros Créditos	(63.319)	(62.046)
Outros Valores e Bens		(665)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Prazo	91.894	(269.124)
Obrigações por Empréstimos	110.069	267.625
Outras Obrigações	(4.223)	86.165
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(110.235)	(638.375)
Atividades de Investimentos		
Alienação de Investimento	(11.750)	(23.669)
Alienação de Imobilizações de Uso	(37.647)	(191.050)
Inversões em Investimentos		
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(49.397)	(214.719)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	1.488.046	1.446.765
Devolução de Capital a Cooperados	(1.189.385)	(759.875)
Reversão de Reservas	-	(38.014)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	298.661	648.876
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	139.029	(204.218)
Modificações em Disponibilidades Líquidas		
No Início do Período	253.745	457.963
No Fim do Período	392.774	253.745
Variação Líquida das Disponibilidades	139.029	(204.218)

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito Mútuo dos Praças e Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo – COOPERACS - SP é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 10 de maio de 2003, filiada à Central de Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo – SICCOB CENTRAL CECRESP e componente do SICCOB - Sistema das Cooperativas de Crédito do Brasil.

A COOPERACS - SP possui Sede e Postos de Atendimento Cooperativo - (PAC) nas seguintes localidades: São Paulo/SP (Sede e PAC), Santos/SP e Sorocaba/SP.

A COOPERACS - SP tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/2009, normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, tendo sido aprovadas e formalizadas em ata pela Diretoria na data de 02/02/2012.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Disponibilidades e Relações Interfinanceiras

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são avaliadas pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de face, retificadas por conta de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

c) Outros créditos

Valores de outros créditos que se referem a importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente.

d) Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

e) Imobilizado de Uso e Intangível

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações e amortizações são calculadas e computadas pelo método linear, levando-se em consideração a vida útil econômica dos bens e projetos, reconhecidos no resultado do período.

f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O “impairment” deverá ser reconhecido se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Essa avaliação é revista anualmente a fim de verificar eventuais indicativos de perda por “impairment”.

Na avaliação da Administração, no período corrente não existem indicativos para reconhecimento de perda por “impairment”, conforme decisão registrada em ata da Direção Executiva n. 80 de 8 de Dezembro de 2011.

g) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

h) Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais – R\$)

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

i) Apuração do Resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

4. Relações Interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira da Sicoob Central Cecresp, aplicados no mercado financeiro através de fundos exclusivos com liquidez diária, lastreados em papéis de emissão do Tesouro Nacional e títulos privados, com remuneração atrelada ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário, conforme determinado no artigo 37º da Resolução CMN nº 3.859.

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Centralização Financeira	355.490	221.570
Total	355.490	221.570

5. Operações de Crédito

a) Composição da Carteira por tipo de operação, e classificação por nível de risco em conformidade ao artigo 11 da Resolução CMN 2.682/99 e artigo 3º. da Resolução CMN 2.697/00:

I – Distribuição das Operações segregadas por tipo de cliente e atividade econômica

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Setor Privado – Pessoas Físicas	3.331.902	3.000.024
Total	3.331.902	3.000.024

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais – R\$)

II – Distribuição por faixa de vencimento e nível de risco (normal e vencido):

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimos 31/12/2011	Provisões 31/12/2011	Empréstimos 31/12/2010	Provisões 31/12/2010
A	0,5%	Normal	866.562	-4.333	875.091	(4.375)
B	1%	Normal	1.407.814	-14.078	478.177	(4.786)
B	1%	Vencidas	19	0	489	(4)
C	3%	Normal	270.086	-8.103	214.559	(6.436)
C	3%	Vencidas	50.464	-1514	218.573	(6.557)
D	10%	Normal	108.857	-10.886	142.704	(14.270)
D	10%	Vencidas	44.284	-4.428	115.165	(11.521)
E	30%	Normal	78.168	-23.450	71.183	(21.355)
E	30%	Vencidas	3.882	-1.165	224.211	(67.263)
F	50%	Normal	36.216	-18.108	80.211	(40.105)
F	50%	Vencidas	37.424	-18.712	166.389	(83.194)
G	70%	Normal	21.658	-15.161	43.523	(30.466)
G	70%	Vencidas	32.262	-22.583	112.363	(78.654)
H	100%	Normal	116.769	-116.769	92.127	(92.127)
H	100%	Vencidas	257.437	-257.437	165.259	(165.259)
Total Normal			2.987.568	(390.311)	1.997.575	(213.920)
Total Vencido			344.335	(132.701)	1.002.449	(412.452)
Total Geral			3.331.902	(523.012)	3.000.024	(626.372)
Provisões			(523.012)		(626.372)	
Total Líquido			2.808.891		2.373.652	

III - Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento – operações vincendas e vencidas (dias):

Descrição	Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	64.322	128.409	25.574	1.688.364	895.723	529.510	3.331.902
Total	64.322	128.409	25.574	1.688.364	895.723	529.510	3.331.902

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Saldo Inicial – Janeiro de 2011/2010	(626.372)	(430.925)
Constituições/Reversões no Exercício	1.126.905	924.726
Transferência/Reversões para Prejuízo no Exercício	(1.023.545)	(1.120.173)
Total	(523.012)	(626.372)

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais – R\$)

c) Concentração dos Principais Devedores

Descrição	31/12/2011	% Carteira Total	31/12/2010	% Carteira Total
Maior Devedor	28.627	0,85	25.070	0,83
10 Maiores Devedores	146.486	4,37	121.180	4,01
50 Maiores Devedores	368.259	10,98	310.986	10,31

d) Créditos Baixados Como Prejuízo, Renegociados e Recuperados

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Saldo Inicial – Janeiro de 2011/2010	178.885	85.148
Valor das Operações Baixadas no período	459.738	118.639
Valor das operações renegociadas no período	(213.483)	(23.777)
Valor das operações recuperadas no período	(100.702)	(1.125)
Total	324.438	178.885

6. Outros Créditos

Valores referentes as importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Capitalização Mensal dos Cooperados	132.628	91.497
Empresas Conveniadas – Convênios Cooperados	144.218	122.030
Total	276.846	213.527

7. Investimentos

O saldo é representado por aportes de capital e o recebimento de distribuição das sobras efetuadas pelo Sicoob Central Cecresp, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
SICOOB CENTRAL CECRESP	79.556	67.806
Total	79.556	67.806

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais – R\$)

8. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2011	31/12/2010
Móveis e Equipamentos	10%	77.630	64.849
Sistema de Processamento de Dados	20%	178.399	153.931
Sistema de Comunicação	10%	4.780	4.381
Sistemas de Transportes	10%	33.990	33.990
Sistemas de Alarmes	10%	802	802
Instalações	10%	9.000	9.000
TOTAL		304.601	266.953
Depreciação Acumulada		(163.288)	(115.860)
TOTAL		141.313	151.093

9. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2011	31/12/2010
Outros Ativos Intangíveis	20%	183.608	183.608
TOTAL		183.608	183.608
Amortização Acumulada		(63.957)	(27.235)
TOTAL		119.651	156.373

10. Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

a) Composição das operações segregadas por tipo de depósito e clientes;

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Pessoa Física	533.377	391.523
Pessoa Jurídica	103.191	153.152
Total	636.568	544.675

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais – R\$)

b) Composição dos maiores depositantes;

Descrição	31/12/2011	% Carteira Total	31/12/2010	% Carteira Total
Maior Depositante	183.243	29	153.151	28
10 Maiores Depositantes	614.876	96	522.160	96
50 Maiores Depositantes	636.568	100	544.675	100

A Diretoria Executiva optou pelo não uso do Fundo Garantidor de Depósitos (FGS), o qual é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas filiadas ao SICOOB CENTRAL CECRESP.

11. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados.

Instituições	Taxa	31/12/2011	31/12/2010
SICOOB CENTRAL CECRESP	CDI	377.694	267.625
Total		377.694	267.625

12. Outras Obrigações – Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	6.743	56.125
Cotas de Capital a Pagar	20.491	5.510
Total	27.234	61.635

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituídos pelo resultado dos atos não-cooperados e 10% das sobras líquidas do exercício, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em conta de passivo segue determinação do plano de contas do COSIF.

13. Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Impostos e Contribuições a Recolher	18	297
Total	18	297

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais – R\$)

14. Outras Obrigações - Diversas

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
Provisão para Pagamento a Efetuar com Pessoal	49.688	41.735
Credores Diversos (*)	139.485	117.029
Total	189.173	158.764

(*) Refere-se a: convênios diversos a pagar e outros créditos.

15. Capital Social

a) Capital social

O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Data	Número de Associados	Capital	Valor da Cota Parte
31/12/2010	2.841	2.481.331	0,11
31/12/2011	3.195	2.765.765	0,12

b) Reserva Legal

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

16. Perdas Acumuladas

A cooperativa possui perdas acumuladas no valor de R\$ 188.172 e, conforme estabelece a Carta-Circular 3.300 (BACEN) de 27/02/2008, apresentamos a composição, a forma e o prazo de realização para compensação das perdas ocorridas em 2010, no valor de R\$ 310.247, conforme quadro abaixo:

Composição	Valor	Forma de realização das perdas	Prazo
Perdas do exercício de 2010	(310.247)	Na Assembleia Geral de 2011 foi decidido utilizar a reserva legal e pela compensação por meio de sobras dos exercícios seguintes, desde que a cooperativa mantenha-se dentro dos limites legais e que controle a parcela correspondente a cada associado no saldo das perdas retidas, evitando que os novos associados suportem perdas de exercício que não eram incritos na sociedade.	26/03/2011
Reserva Legal	12.618	Compensação de perdas com a Reserva Legal	-
Rateio de Perdas	14.227	Valores descontados de ex-cooperados que foram desligados/excluídos em 2011.	-
Sobras do exercício de 2011	95.230	As sobras serão levadas para Assembléia Geral de 2012, que destinará o seu valor para compensação das perdas de 2010.	30/04/2012
Total	(188.172)		

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais – R\$)

17. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas do exercício de 2011:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
2.067	0,07
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
8.000	1,26

b) Detalhamento das operações ativas em 31/12/11:

OPERAÇÕES ATIVAS – SALDO 31/12/11			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial	-	-	-
Empréstimo/Financiamento	2.067	10	0,07
Títulos Descontados	-	-	-

c) Detalhamento das operações passivas em 31/12/2011:

OPERAÇÕES PASSIVAS – SALDO 31/12/11		
NATUREZA	VALOR	% DOS DEPÓSITOS - TOTAIS
Depósito a Vista	-	-
Depósito a Prazo	8.000	1,26

COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS PRAÇAS E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – COOPERACS – SP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Valores expressos em reais – R\$)

d) Benefícios

No exercício corrente os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS – EXERCÍCIO DE 2011	
Honorários	-

18. Garantias

Em 31 de dezembro de 2011, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de 377.694, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

19. Cobertura de Seguros

Em 31 de dezembro de 2011, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

20. Contingências Passivas

Conforme os assessores jurídicos da Cooperativa, não há processos judiciais em que figura a Cooperacs-SP como pólo passivo.

José Luiz de Lira
Diretor Presidente

José Andreino dos Santos
Diretor Operacional

Antonio Carlos do A. Duca
Diretor Administrativo

Aparecido Wilson B. de Sousa
Contador
CRC: 1SP212840/O-1